

Criação de Uma Atitude de Apoio à Autonomia dos Filhos

Os pais depositam grandes esperanças nos filhos e esperam que estes se tornem pessoas excelentes e bem-sucedidas, proporcionando-lhes ótimos recursos, no sentido de que os filhos possam preparar-se para o sucesso.

Alguns pais provaram a amargura da vida e estão bem conscientes da importância da aprendizagem. Para que os filhos possam ter uma vida mais facilitada no futuro, os pais preparam planos de aprendizagem diversificados e a participação em várias actividades e concursos para os filhos, bem como permitem que os filhos aprendam mais cedo e frequentemente todos os tipos de aptidões e conhecimentos, para que os seus filhos cresçam com ótimos recursos. Esses pais ganharam o título de “pais tipo helicóptero”.



Na outra extremidade, alguns pais proporcionam aos filhos uma vida muito protegida, prestando-lhes serviços completos, sempre disponíveis e “one stop”: apoio para descascar a fruta e escolha de alimentos frescos e biológicos. O resultado deste método de educação é os filhos pensarem que as maçãs são brancas e não sabem usar o abridor de latas. Estes pais são chamados “pais permissivos”.



Curiosamente, a estratégia tanto do “helicóptero”, como da “piedade filial”, enquanto os pais satisfazem todas as necessidades quotidianas dos filhos e preparam bem todas as coisas dos filhos, preocupam-se com a excessiva dependência dos filhos e impedem os filhos de se tornarem autónomos.

Na PNL, supõe-se que qualquer pessoa possui os recursos necessários para resolver os seus problemas. Entretanto, a PNL reconhece que por trás de qualquer comportamento há uma intenção positiva, as intenções para com os filhos são baseadas, sem dúvida, no amor dos pais. Se calhar **os filhos só precisam de recursos suficientes** e não de todas as facilitadas fornecidas pelos pais. Os pais apenas devem **apoiar e colaborar no alcance das metas desejadas pelos filhos**.

A PNL considera que a eficácia é mais importante do que os motivos, a repetição dos mesmos comportamentos levarão aos mesmos resultados. Os pais tentam mudar a atitude de não controlar, mas apoiar, procuram entender as preferências dos filhos e planeiam juntamente com eles o mapa de vida, ao invés de se preocuparem com a falta de autonomia dos filhos.

-- O presente texto foi cedido pelo Centro de Formação Programação Neuro Linguística de Macau